

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA  
**Relatoria:** ALANA PRISCILLA DA SILVA VIANA  
**Autores:** CARLA MARINA NETO DAS NEVES LOBO  
ANA CRISTINA DA SILVA OLIVEIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** Ao analisar o problema na área de saúde pública no Brasil de maneira contextualizada, descobrimos a complexidade de sua explicação e a necessidade de intervenções articuladas tanto intersetorialmente quanto nos vários níveis de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Educação em Saúde tem como pressuposto uma combinação de oportunidades que facilitem a promoção e manutenção da saúde, sendo assim, não podemos entendê-la apenas como transmissão de conteúdos, comportamentos e hábitos de higiene do corpo e do ambiente, mas também como adesão de práticas educativas por parte dos sujeitos, fazendo com que estes sujeitos desenvolvam sua própria autonomia. **Objetivos:** Constitui-se como objetivo do estudo, compreender como a prática educativa em enfermagem tem sido registrada historicamente na literatura brasileira no período de 2001-2016, visando identificar a correlação entre práticas educativas em enfermagem e a política do Sistema Único de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. O levantamento dos artigos foi realizado por meio das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, Medline e Integralidade. **Resultados:** Após a análise das publicações selecionadas observou-se a prevalência de alguns assuntos tratados, sendo possível organizá-los em três categorias: a primeira categoria evidencia o olhar que a população tem sobre a Educação em Saúde e se a Educação em Saúde tem contribuído de alguma maneira para as mudanças de hábitos desses clientes; a segunda registra o quão importante é, a educação em saúde para o profissional. Por fim, o estudo verifica se a Educação em Saúde realmente acontece no dia-a-dia, como está previsto nas diretrizes do SUS. **Conclusão:** Conclui-se, que a educação em saúde ainda não acontece como previsto nas diretrizes do Sistema Único de Saúde, e isso retarda as mudanças de hábitos necessários para que se alcance um modelo de saúde adequado.